



ESTUDO COMPARATIVO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL VARIÁVEL ENTRE O PB CONTEMPORÂNEO E O PORTUGUÊS DOS SÉCULOS XVIII E XVII

Camila Martins Pereira de Sousa – kmylampereira@gmail.com

Universidade Federal de Ouro Preto



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

Resumo / Résumé

Tendo em mente que toda língua sofre variação e mudança linguísticas e que o fenômeno da concordância nominal variável não é uma criação do Português Brasileiro (PB) contemporâneo - haja vista que pode ser encontrado em outros períodos da língua, como é o que se discutiu na dissertação do Mestrado – tem-se por objetivo geral demonstrar os resultados observados durante a pesquisa, na qual estudamos a concordância nominal variável (CNV) no PB, mais especificamente, investigamos e comparamos a “flutuação” dessa variação no português dos séculos XVIII e XVII e no PB contemporâneo. A pesquisa consistiu na análise de estruturas pretéritas extraídas de *corpus* de pesquisa de Mendes (2008) e Castilho (2009), para o português dos séculos XVIII e XVII, e, para o atual, o *corpus* é constituído por dados extraídos das redes sociais (*Facebook*; *Instagram* e *WhatsApp*) e *sites*. A partir das análises pudemos evidenciar que o fenômeno da CNV esteve presente no português dos séculos XVIII e XVII e está presente no português atual. Observamos que os dados do século XVIII e do PB contemporâneo apontam para o mesmo tipo de ocorrência: marca de plural nos elementos à esquerda do NSN (núcleo do sintagma nominal) e núcleo no singular e os dados do século XVII tem sua maior ocorrência mostrando a marca de plural no NSN e os elementos à direita desse no singular, com sua segunda maior ocorrência sendo a marca de plural presente nos elementos antepostos ao NSN, assim, como verificado no século XVIII e no PB contemporâneo.

Introdução / Introduction

Sabemos que toda língua passa por mudanças, lidamos com novas palavras, com vocábulos que vão perdendo o uso, novas grafias, etc. Há também fenômenos que acontecem e permanecem na memória da língua, e um desses é a variação da concordância, seja ela nominal ou verbal, conforme nos apontam alguns estudos, não sendo esse fenômeno uma novidade. E já que estudar a questão da variação da concordância nominal não é algo novo, a pesquisa teve como pretensão analisar essa variação, que já acontecia pelo menos desde o século XVII e compará-la ao PB contemporâneo. Estudar e pesquisar a variação da concordância nominal, como já dito, não é algo novo e verificamos, a partir de estudos já realizados que esse fenômeno não é recente e, ao que tudo indica, não é uma criação do português falado no Brasil (Cf. MENDES, 2008). Assim, a questão que moveu esta pesquisa é exatamente esta: se o fenômeno não é recente, será que a concordância nominal deixa de ocorrer nos mesmos constituintes do SN das estruturas pretéritas?

Objetivos / Objectifs

O objetivo geral da pesquisa foi fazer uma descrição da estrutura interna dos SN's do PB contemporâneo, nos quais ocorre a flutuação da concordância nominal e compará-la à descrição desse mesmo fenômeno, em estruturas do português dos séculos XVII e XVIII. No que tange aos objetivos específicos, tivemos: analisar as estruturas que contêm o fenômeno da concordância nominal variável do PB contemporâneo; comparar tais estruturas com as estruturas do português dos séculos XVII e XVIII; verificar se a marca de plural ocorre hoje nos mesmos elementos que ocorria no português dos séculos XVII e XVIII e montar *corpus* com dados do *Facebook*, *Instagram*, *WhatsApp* e *Site* para o PB contemporâneo, a fim de fazer uma comparação, do fenômeno sob investigação, com os *corpora* já existentes do português dos séculos XVII e XVIII.

Teoria e Método / Théorie et Méthode

- Coleta de dados do *Facebook*, *Instagram*, *WhatsApp* e *Sites* para montagem do *corpus* do PB contemporâneo: esses dados foram coletados de forma aleatória; entretanto a quantidade encontrada não foi a mesma em todos os suportes: sendo 15 amostras do *Facebook*; 15 do *Instagram*; nove do *WhatsApp* e quatro de *Sites*, totalizando 43;
- Coleta dos elementos do SN das estruturas do português dos séculos XVIII e XVII em trabalhos de Mendes (2008) e Castilho (2009); tendo a primeira autora trabalhado com devassas da 1ª metade do século XVIII produzidas em Vila Rica e a segunda, com os Inventários e Testamentos da Vila de São Paulo do Campo de Pirapitinga. Foram analisados sete dados do português do século XVIII e 32 dados do português do século XVII e
- Análise da concordância nominal variável no SN dos três séculos (XXI, XVII e XVIII), de acordo com Perini (2005).

Resultados / Résultats

Foi possível evidenciar que o fenômeno da concordância nominal variável esteve presente no português dos séculos XVII e XVIII e está presente no português atual. Observamos que os dados do séculos XVIII e do PB contemporâneo apontam para o mesmo tipo de ocorrência: marca de plural nos elementos à esquerda do NSN e NSN no singular e os dados do século XVII tem sua maior ocorrência mostrando a marca de plural no NSN e os elementos à esquerda desse no singular, porém, vale destacar que sua segunda maior ocorrência é a marca de plural presente nos elementos antepostos ao NSN, assim, como verificado no século XVIII e no PB contemporâneo.

Conclusão / Conclusion

Depreendemos assim, que a CNV que ocorre hoje ocorria no português dos séculos XVII e XVIII e dessa forma, podemos nos apoiar no que enuncia Bynon, que cita que a Linguística Histórica estuda as mudanças linguísticas, mas nem tudo na língua muda (BYNON, 1977, p. 2). Os fenômenos de variação expressos no PB contemporâneo têm sua referência no português antigo. Verificamos, através do estudo, que a concordância nominal variável foi detectada nos três estágios da língua. Entretanto, foi possível observar um estado de mudança e permanência nos dados analisados, uma vez que percebemos uma tendência do pouso da marca de plural flutuando do NSN para o elemento pré-nuclear entre os séculos XVII e XVIII. E do século XVIII para o século atual, houve a permanência da marca de plural marcada no elemento pré-nuclear. Por fim, a pesquisa confirmou o princípio uniformitário de Labov, [1972] (2008), segundo o qual, o pesquisador deve partir do presente para o passado da língua e novamente retornar ao presente, de forma que os dados pretéritos possam iluminar os dados atuais.

Referências / Références

- BYNON, Theodore. **Historical Linguistics**. GB: CUP, 1977.
- CASTILHO, C. M. M. de. O problema da concordância de número nos inventários produzidos na vila de São Paulo do Campo: século XVI-XVII. In: AGUILERA, V. (org.). **Para a história do português brasileiro**. Volume VII: Vozes, veredas, voragens. Tomo 1. Londrina: EDUEL, 2009.
- LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. SP: Parábola, [1972] 2008.
- MENDES, S. T. do P. **Combinações lexicais restritas em manuscritos setecentistas de dupla concepção discursiva**: escrita e oral. 2008, 708f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
- PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Editora Ática, 2005.